



C++ e ROOT via *ssh*

d0server/access

# programa

---

## 1. o *ssh*

- 1.1 *ssh* e o conceito de *grid computing*
- 1.2 acessando a d0server
- 1.3 comandos básicos de navegação
- 1.4 *up* e *download* de arquivos

1 Dia

## 2. C++ e ROOT via *ssh*

- 2.1 abrindo o ROOT na *access*
- 2.2 funções
- 2.3 gráficos
- 2.4 histogramas

2 Dia

## 3. C++ e ROOT via *ssh*

- 3.1 um pouco de C++
- 3.2 rodando uma rotina C++ no ROOT
- 3.3 abrindo e lendo arquivos de texto com o C++
- 3.4 automatizando a análise de dados

3 Dia



# abrindo o ROOT

---

- ▶ o root é um poderoso programa de simulação e análise de dados, feito por físicos e para físicos;  
<http://root.cern.ch>
- ▶ a seguir veremos como abrir o root via ssh; para quem quiser instalar o root no seu próprio computador (altamente recomendado!), o download esta disponível no site [root.cern.ch](http://root.cern.ch) (qualquer problema [mail me!](mailto:root@root.cern.ch))



# abrindo o ROOT (windows)

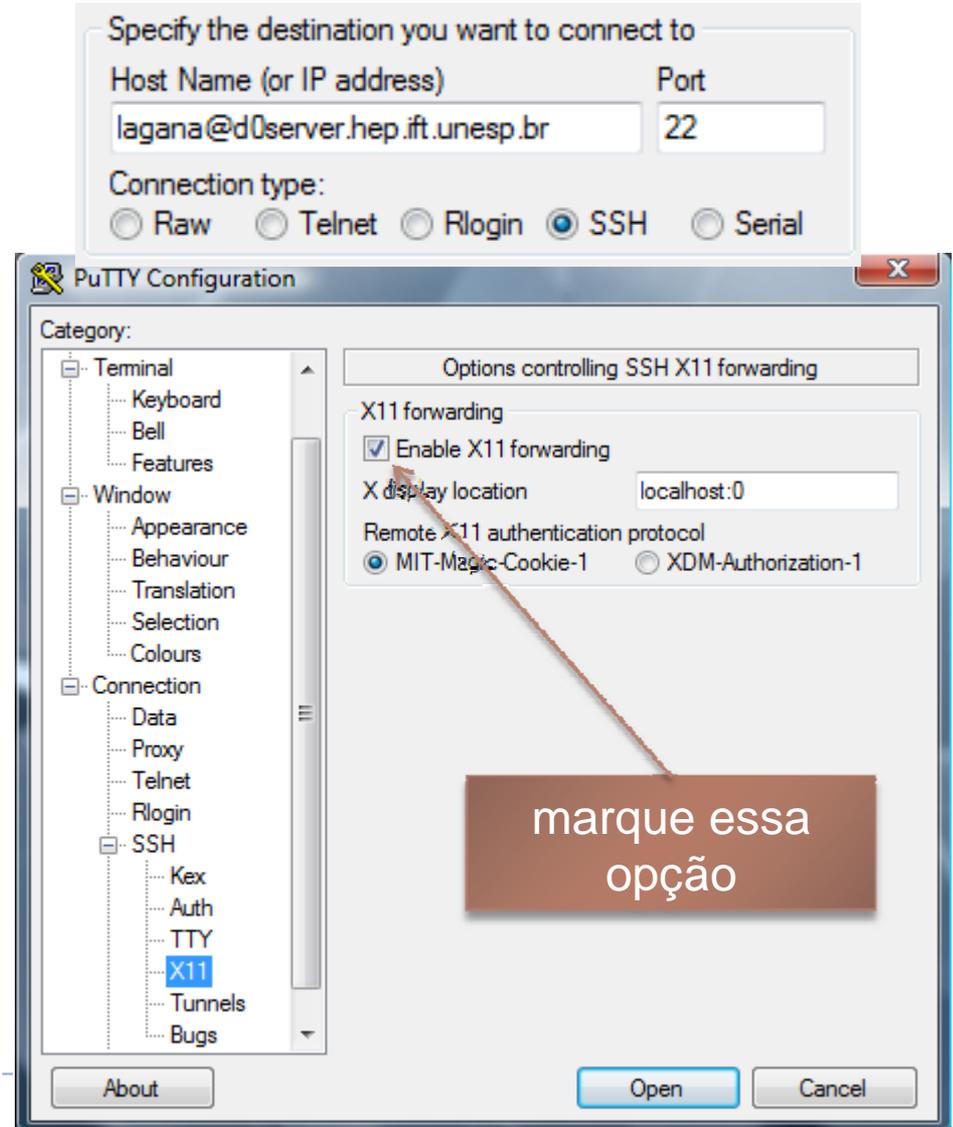
- ▶ baixe o [putty](#) e instale o [xming](#) (usaremos estes programas agora porque o OpenSSH não suporta abrir as telas gráficas do root)
- ▶ configure o putty como mostrado ao lado
- ▶ execute o xming 
- ▶ entre na sua conta d0 pelo putty
- ▶ copie o arquivo `.srt_envrc` para seu diretório home

```
cp /home/lagana/.srt_envrc /home/seunome
```

- ▶ digite o comando

```
setup D0RunII p18.10.00
```

- ▶ digite o comando `root`
- ▶ *Vualá!*



# abrindo o ROOT (linux/mac)

- ▶ no linux as coisas são bem mais fáceis. o ssh do linux já suporta abrir telas gráficas, basta usar a opção `-X` para logar

`ssh -X usuario@d0server.hep.ift.unesp.br`

- ▶ copiar o tal arquivo `.srt_envrc`:

`cp /home/lagana/.srt_envrc /home/seunome`

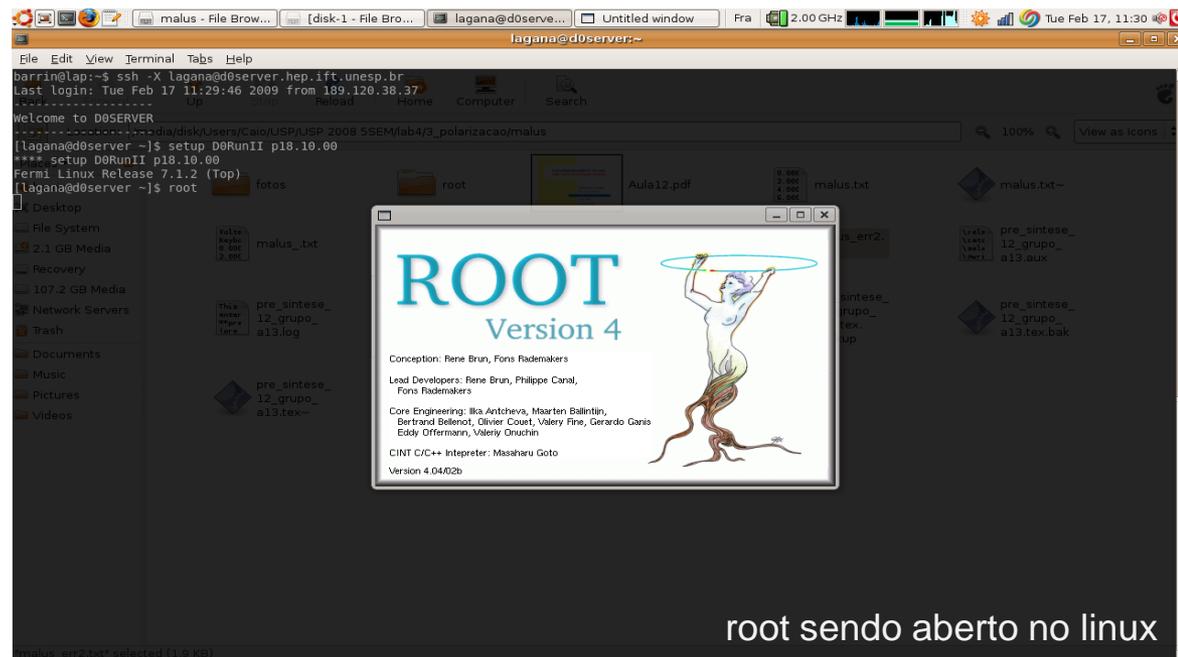
- ▶ dar o tal comando:

`setup D0RunII p18.10.00`

- ▶ e abrir o root:

`root`

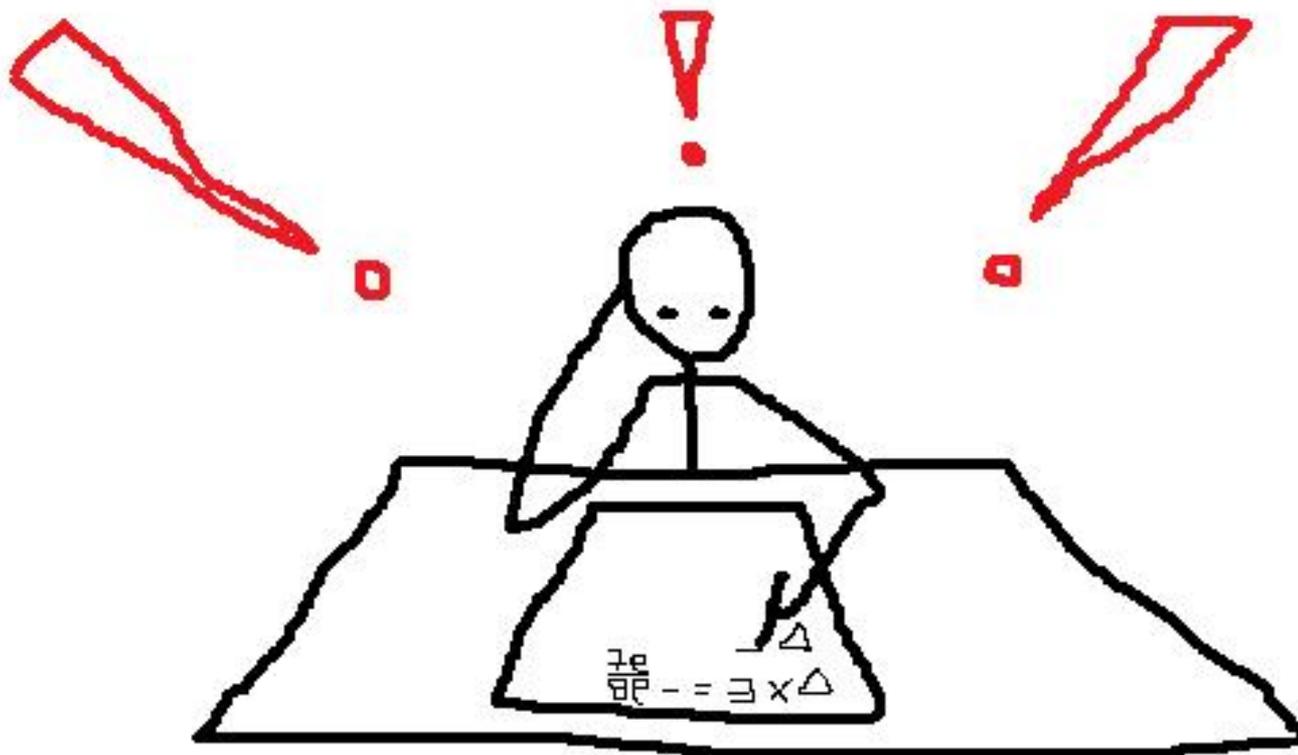
- ▶ e agora que tudo esta funcionando, vamos fazer um pouco de física!



root sendo aberto no linux

**exercício:** abrir o root na sua conta da d0

---



# funções

---

- ▶ no root, uma função  $f(x)$  é uma variável do tipo **TF1** (da mesma forma que um numero é uma variável **float** no C)
- ▶ assim, para criar uma função basta declararmos uma variável do tipo **TF1**:

**TF2** é uma função de duas variáveis  $f(x,y)$  e **TF3** uma função de 3 variáveis  $f(x,y,z)$

**TF1** \*funcao;

Adiante entenderemos este asterisco na frente do nome da variável...

- ▶ analogamente como se cria uma variável no C:

**float** numero;

---



# funções

---

repare que aqui não vai o asterisco

```
TF1 *funcao;
```

- ▶ para configurar os atributos da função fazemos assim:

```
funcao = new TF1("nome-da-funcao", "sin(x)", 0, 5)
```

aqui é o nome da função; este nome é irrelevante, o sin(x) não precisa chamar "seno"

este argumento é a formula propriamente dita. a letra "x" é reservada para a variável x

aqui vai o intervalo que queremos que a função seja criada



# funções

---

```
TF1 *funcao;
```

```
funcao = new TF1("nome-da-funcao", "sin(x)", 0, 5)
```

- ▶ tendo criado a nossa função, podemos alterar uma série de atributos dela usando a flechinha ->

```
funcao->SetLineColor(2);
```

altera a cor da linha do gráfico

```
funcao->SetLineWidth(1);
```

altera a espessura da linha do gráfico

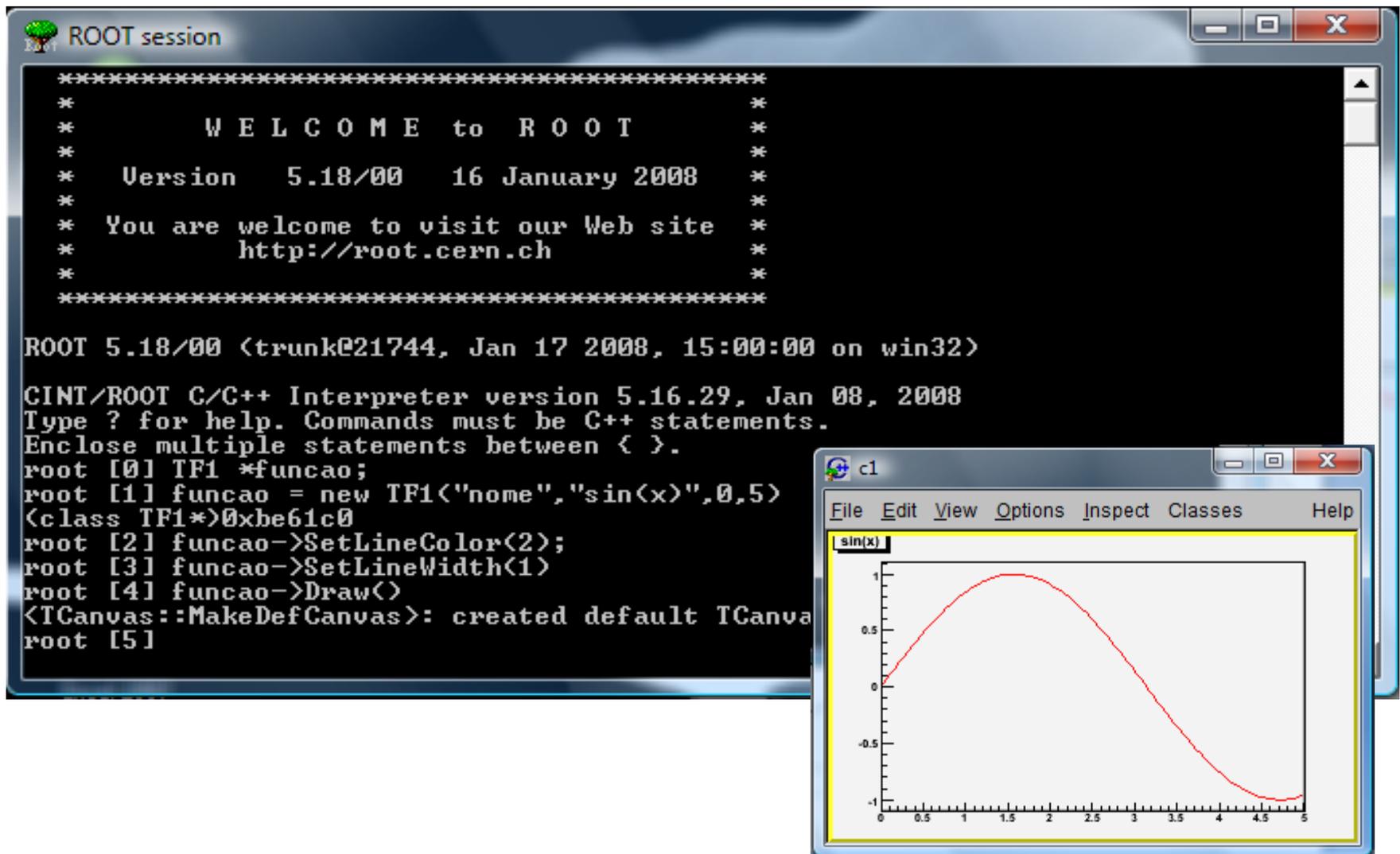
- ▶ e finalmente desenhar o gráfico!

```
funcao->Draw();
```

---



# funções



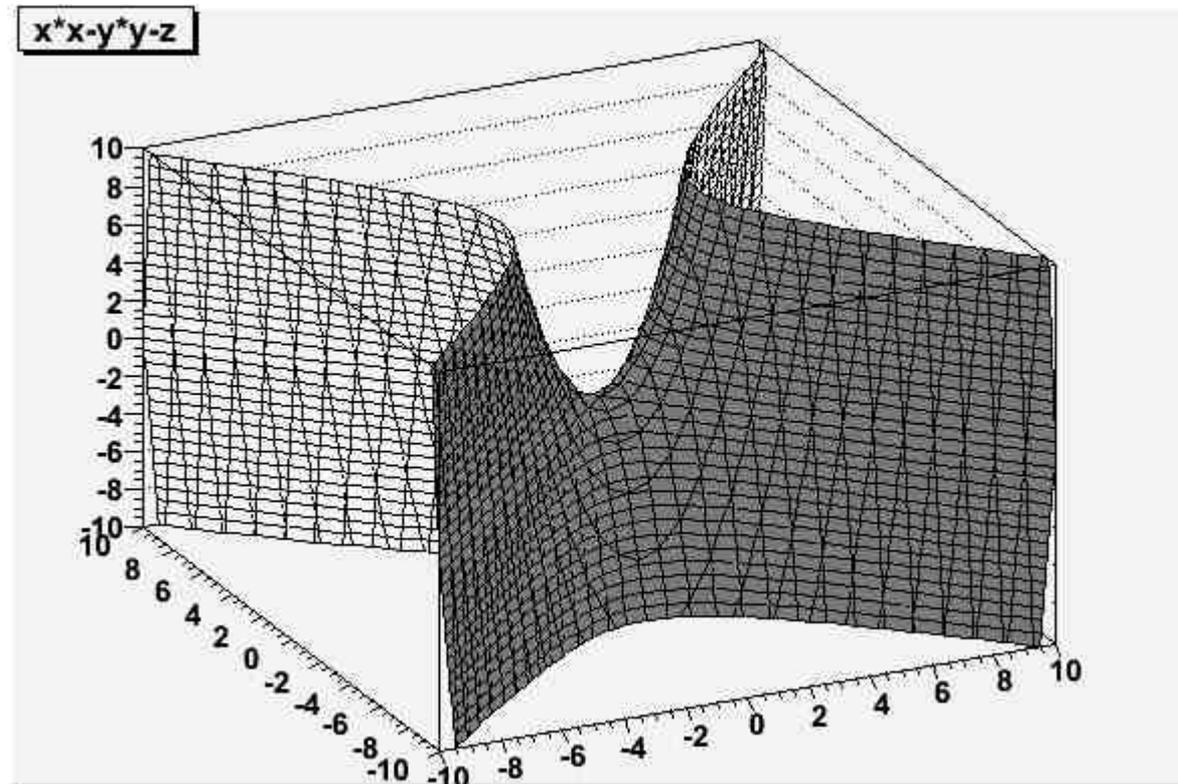
The image shows two overlapping windows from a ROOT environment. The background window is titled "ROOT session" and displays a welcome message and a series of C++ commands. The foreground window is titled "c1" and displays a plot of a sine wave.

```
*****  
*                               *  
*      W E L C O M E  t o  R O O T      *  
*                               *  
*      Version   5.18/00   16 January 2008   *  
*                               *  
*      You are welcome to visit our Web site   *  
*              http://root.cern.ch           *  
*                               *  
*****  
  
ROOT 5.18/00 <trunk@21744, Jan 17 2008, 15:00:00 on win32>  
  
CINT/ROOT C/C++ Interpreter version 5.16.29, Jan 08, 2008  
Type ? for help. Commands must be C++ statements.  
Enclose multiple statements between { }.  
root [0] TF1 *funcao;  
root [1] funcao = new TF1("nome","sin(x)",0,5)  
(class TF1*)0xbe61c0  
root [2] funcao->SetLineColor(2);  
root [3] funcao->SetLineWidth(1)  
root [4] funcao->Draw()  
<TCanvas::MakeDefCanvas>: created default TCanvas  
root [5]
```

The "c1" window shows a plot titled "sin(x)". The x-axis ranges from 0 to 5 with major ticks every 0.5 units. The y-axis ranges from -1 to 1 with major ticks every 0.5 units. A red sine wave is plotted, starting at (0,0), peaking at approximately (1.57, 1), crossing the x-axis at approximately (3.14, 0), reaching a minimum at approximately (4.71, -1), and ending at approximately (5, -0.96).

# funções

---



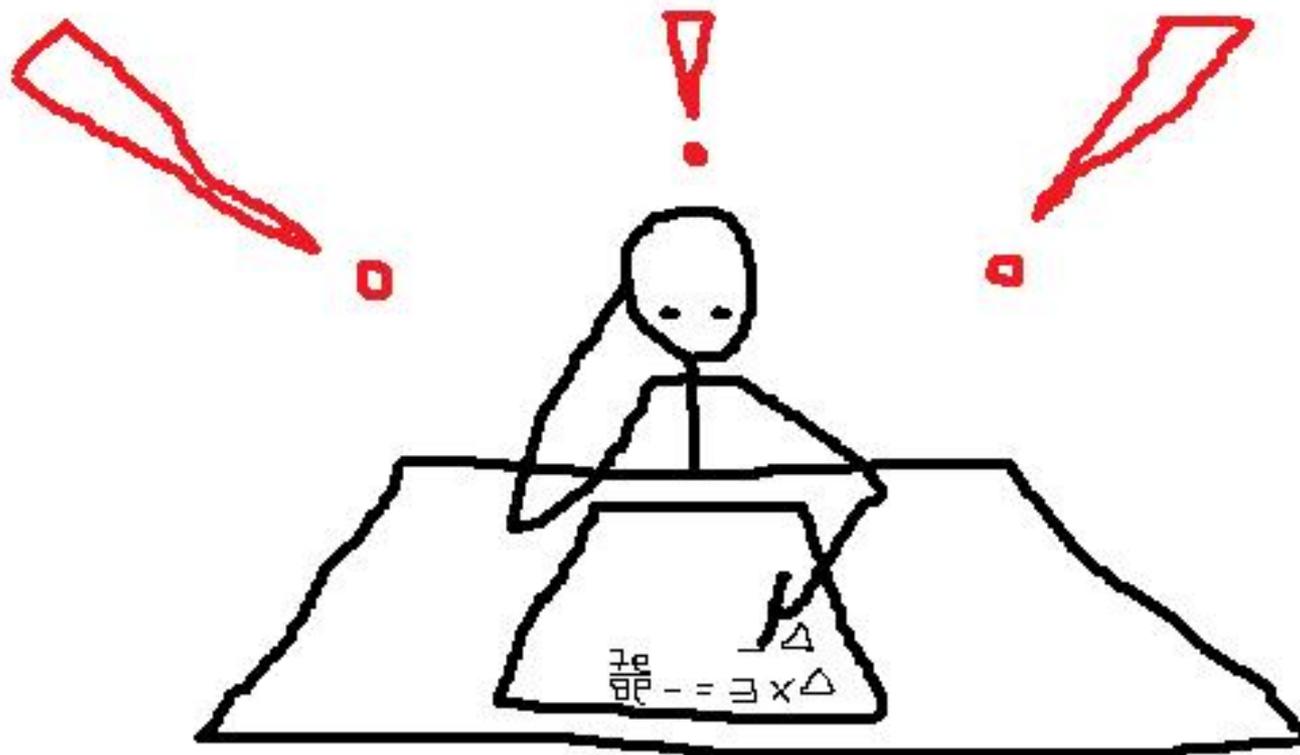
e a título de curiosidade, um plot de  $z = x^2 - y^2$

---



**exercício:** criar e desenhar uma função

---



# gráficos

---

- ▶ podemos declarar dois tipos de gráficos no root:
- ▶ gráfico sem barra de erros

```
TGraph *grafico_sem_erros;
```

- ▶ e gráfico com barra de erros

```
TGraphErrors *grafico_com_erros;
```

```
root [8] TGraph *grafico_sem_erros;  
root [9] TGraphErrors *grafico_com_erros;  
root [10] _
```



# gráficos

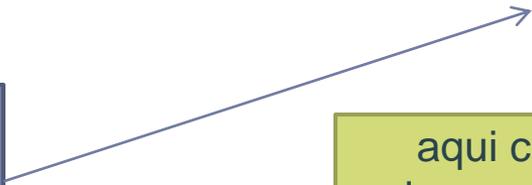
---

```
TGraphErrors *grafico_com_erros;
```

- ▶ suponhamos agora que queremos preencher a variável `grafico_com_erros` com dados de um arquivo `dados.txt`

```
grafico_com_erros = new TGraphErrors("/home/dados.txt", "%lg %lg %lg")
```

aqui vai o endereço completo do arquivo de dados



aqui colocamos a formato em que os dados devem ser lidos no arquivo (como se fosse um `scanf(%lf)` no C); neste caso os dados estão dispostos da seguinte forma no arquivo:

x	y	y_err
1	2.3	0.7
1.2	4.7	0.5
...		



# gráficos

- ▶ desenhamos o gráfico

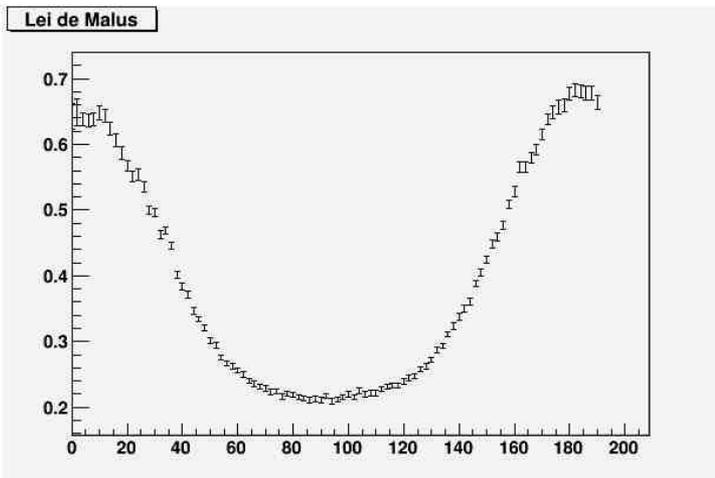
```
grafico_sem_erros->Draw("ap");
```

- ▶ podemos modificar alguns atributos

```
grafico_sem_erros->SetMarkerStyle(7);
```

```
grafico_sem_erros->SetMarkerColor(4);
```

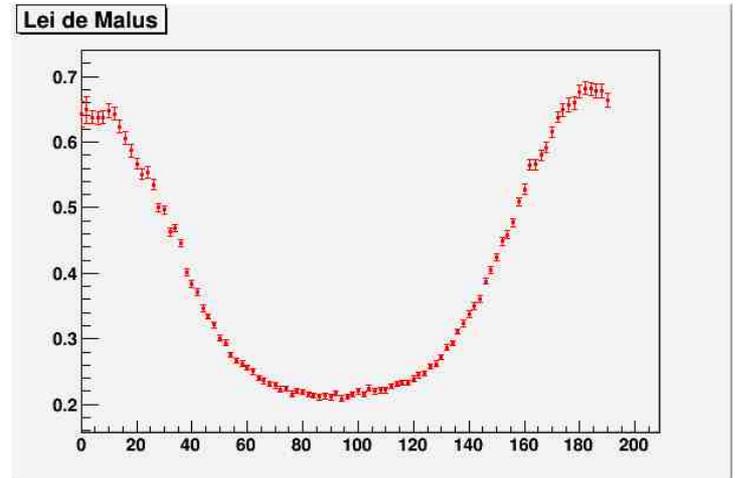
```
grafico_sem_erros->Draw("ap");
```



antes...



e depois!



# gráficos

---

- ▶ e como a primeira coisa que um físico pode querer de um gráfico é ajustar uma função a ele, aqui vai a receita:

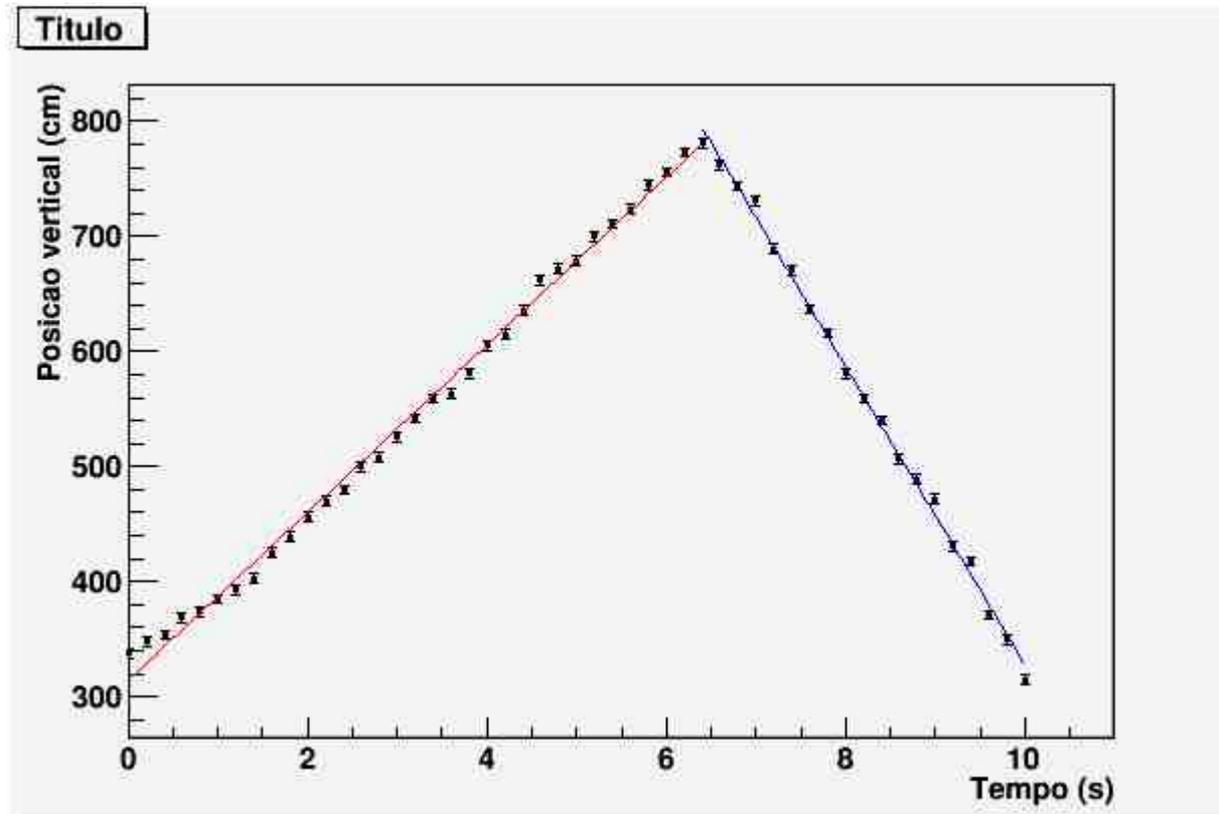
[0], [1], [2]... são parâmetros a serem ajustados pelo root; neste caso, definimos uma reta  $y = Ax + B$

```
TF1 *funcao; //cria a variável da função
funcao = new TF1("fit", "[0]*x + [1]", 0, 10); //configura a função
TGraphErrors *grafico_com_erros; //cria a variável do gráfico
grafico_com_erros = new TGraphErrors("/home/dados.txt", "%lg %lg %lg")
grafico_com_erros->Fit(funcao); //fita a função no gráfico
grafico_com_erros->Draw("ap"); //desenha o gráfico fitado
```



# gráficos

---



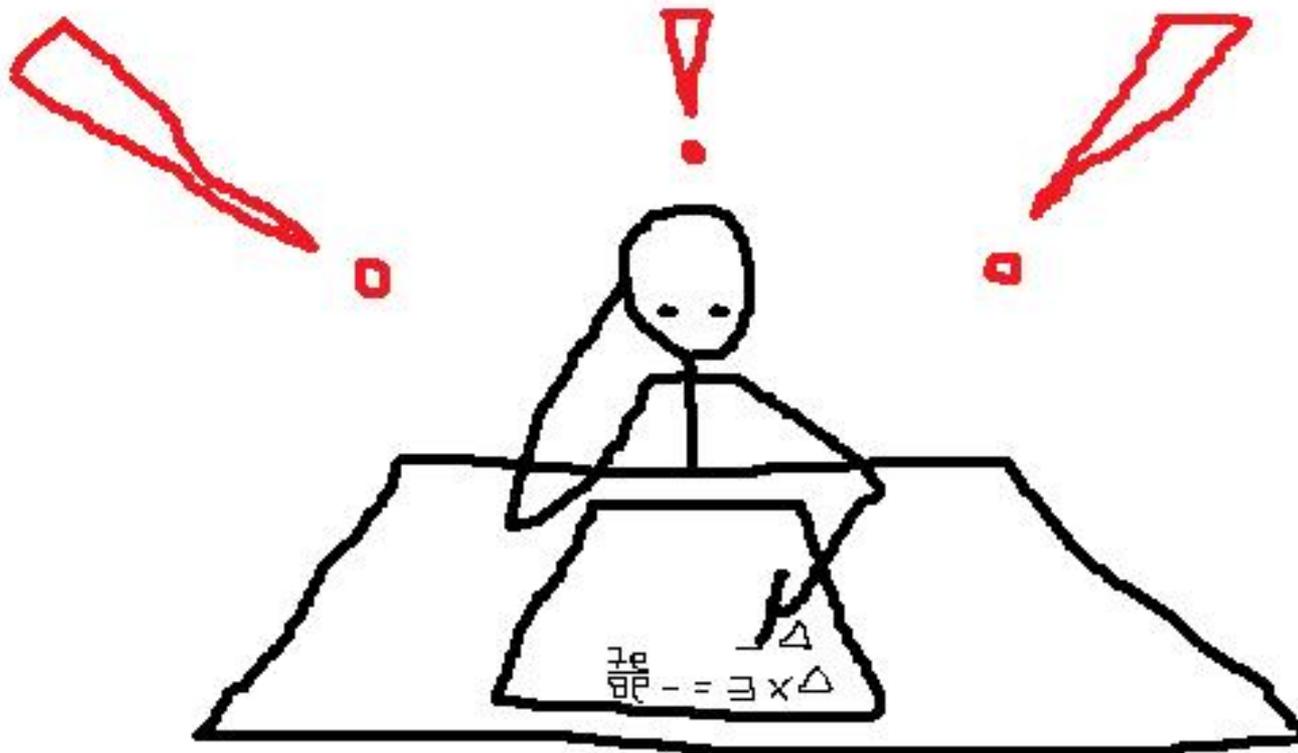
exemplo de um gráfico ajustado por duas funções

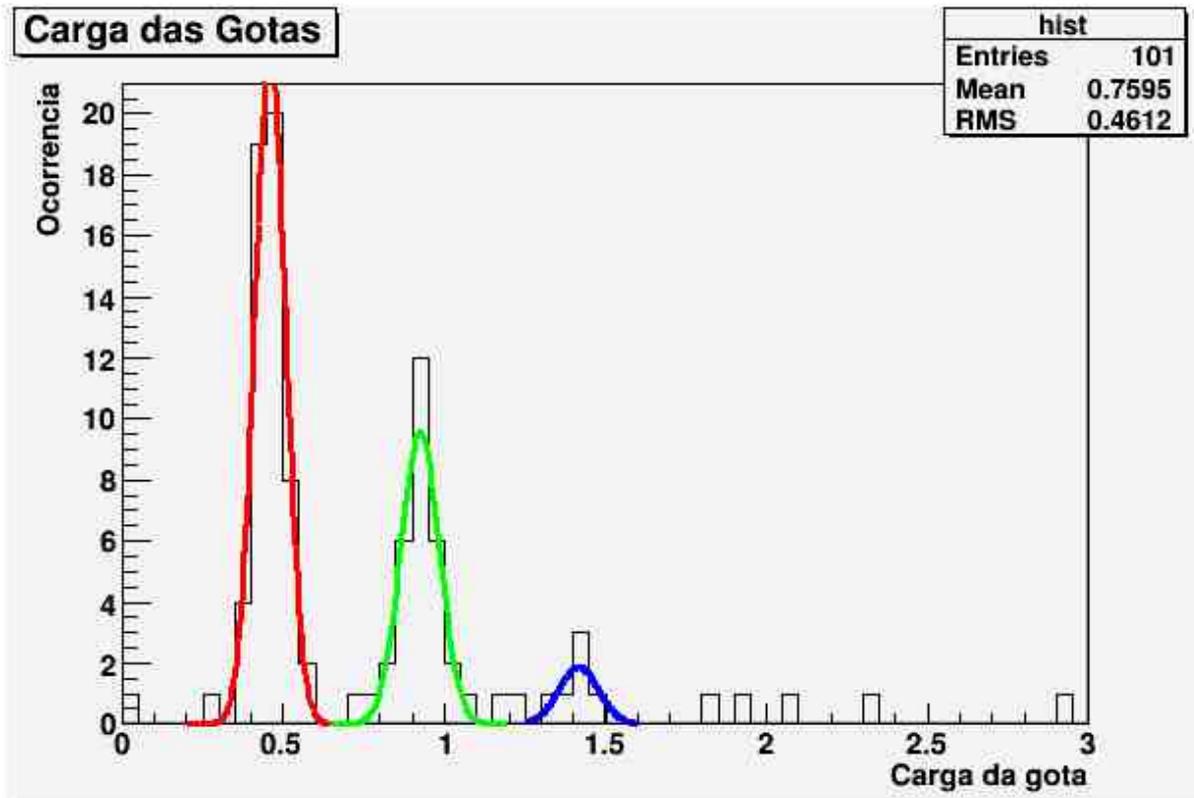
---



**exercício:** criar um gráfico e ajustar uma função a ele; tem arquivos com dados em [lagana/dados/](#)

---





# histogramas

é possível ajustar curvas a histogramas como se ajusta a dados (x,y)

para montar um histograma, basicamente criamos a variável

```
TH1F *histograma;
```

```
histograma = new TH1F("nome", "titulo", n_bins, x_min, x_max);
```

e enchemos com dados

```
histograma->Fill(dado);
```



cara, o ROOT é fantastico!

mas ele faz \*tudo\* mesmo?

[21] MakeHotDog(grande, catchup, batata\_palha):

